

Clubes de Leitura do Ensino Superior




Plano Nacional
de Leitura 2027

LER⁺

Relatório de Avaliação do II Encontro do Plano Nacional de Leitura no Ensino Superior

Nov. 2024

1. Sumário

A rede de Clubes de Leitura do Ensino Superior (CLES) é composta por 57 clubes, dos quais 50 são financiados. Estes clubes abrangem um total de 45 instituições de ensino superior.

O *website* da rede de CLES, os recursos aí disponibilizados e o respetivo Fórum são elementos fundamentais para o apoio às ações e dinamização dos clubes, tendo como propósito fomentar o trabalho em rede. O Fórum contabiliza, desde início de outubro de 2024, com 24 publicações e, nesse período, acederam mais de 400 visitantes ao *website*.

Os dois encontros “O Plano Nacional de Leitura no Ensino Superior”, realizados em Braga, em 2023 e 2024, reuniram 130 e 80 participantes, respetivamente, e constituíram-se como oportunidades únicas para alicerçar e consolidar a rede de clubes, bem como o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Da sessão de trabalho realizada II Encontro resultou um conjunto de ideias concretas para o fortalecimento dos clubes e da própria Rede de Clubes de Leitura do Ensino Superior, abrangendo a divulgação e a escolha de leituras, a promoção dos clubes e a angariação e motivação dos membros, bem como o funcionamento da rede e a estruturação das atividades. Os clubes partilharam ainda os seus sucessos, os desafios que enfrentam e apresentaram sugestões para o trabalho em rede. Os clubes presentes na sessão de trabalho revelaram um elevado grau de satisfação e avaliaram muito positivamente as dinâmicas utilizadas, os tópicos abordados e aprendizagens desenvolvidas.

O Plano Nacional de Leitura comprometeu-se com a organização de uma lista partilhada de leituras, bem como a organização de uma sessão de formação sobre organização e dinamização de Clubes de leitura.

2. Relatório da sessão de trabalho

Na sessão de trabalho realizada a 21 de novembro de 2024, os participantes foram distribuídos, por sorteio, por cinco grupos de trabalho, cada um com um tema específico relacionado com a gestão, organização e desenvolvimento das atividades dos clubes. Foi também sorteado um porta-voz para cada grupo. Após uma atividade inicial em sistema de rotatividade, na qual os participantes circularam pelas mesas dos vários grupos e deixaram perguntas sobre cada tema, o trabalho prosseguiu com a discussão nos respetivos grupos e com a resposta às questões colocadas.

Cada porta-voz apresentou as conclusões do seu grupo, que se sistematizam aqui:

2.1. Temas e contributos dos grupos:

Grupo 1. Tema: Divulgar o clube e angariar participantes

O grupo discutiu estratégias para aumentar a visibilidade dos clubes, salientando os seguintes pontos:

- utilização das redes sociais como principal meio de comunicação;
- inserção de códigos QR em diferentes locais, como salas de aula e murais/paredes, para facilitar o acesso a informações;
- divulgação de leituras dentro do espaço académico;
- incentivo à participação através de convites informais, sugerindo que os membros tragam amigos;
- oferta de livros, realização de concursos;
- divulgação das leituras através de breves encenações/ representações em diferentes espaços das instituições académicas;
- possibilidade de realização de sessões em formato híbrido;
- exploração de espaços públicos exteriores, como cafés, para divulgação e também utilização de cartazes na via pública ou em espaços públicos;
- criação de um *website* para centralizar informações.

Grupo 2. Tema: Como escolher os livros a ler

Este grupo abordou critérios e métodos para a seleção de leituras, com destaque para:

- sugestões partilhadas entre os membros, possibilitando a criação de listas colaborativas;
- escolha de temas diversificados, de acordo com os interesses e sugestões dos membros do clube (auscultação);
- escolha de temas e obras cujo conteúdo se relacione com assuntos da atualidade social, política, económica...
- seleção de obras com diferentes graus de dificuldade de leitura, promovendo a inclusão;
- criação de uma lista em atualização, com sugestões de todos os Clubes da rede a nível nacional.

Grupo 3. Tema: Motivar a participação ativa nas sessões

O foco deste grupo foi o aumento do envolvimento dos membros e a promoção da

participação nos clubes. As propostas/ sugestões incluíram:

- criação de espaços informais para a realização das sessões;
- iniciar as sessões com atividades de quebra-gelo;
- atribuição de certificados de participação para valorizar o currículo dos participantes;
- utilização de recursos complementares, tais como outros textos, recursos *online*...;
- exploração de obras baseadas em temas atuais e diversificados;
- organização de encontros de formação com profissionais em mediação de leitura.

Grupo 4. Tema: O que a rede de clubes pode trazer e o que falta

O grupo centrou-se na rede e no trabalho entre clubes, destacando:

- criação de listas de leitura comuns para promover a partilha entre clubes;
- divulgação e promoção dos clubes nas redes sociais;
- criação e gestão de um grupo no WhatsApp;
- promoção da diversificação de géneros literários (apresentação de sugestões);
- realização de atividades conjuntas, como, por exemplo, leituras, criação de marcadores de livros, bingo literário;
- colaboração com outras entidades externas, incluindo universidades (pedir apoio), televisão (pedir divulgação/anúncio dos clubes e das suas iniciativas) e associações culturais.

Grupo 5. Tema: O que é uma sessão ideal?

O grupo debruçou-se sobre o formato de uma sessão ideal, destacando:

- duração ideal: entre 1h e 1h30;
- periodicidade: quinzenal ou mensal (para dar tempo aos leitores de realizarem as suas leituras);
- momento ideal: final do dia;
- dinâmicas e atividades: incluir a participação de um convidado especial, por exemplo um autor ou especialista num determinado tema; apostar na divulgação; escolher um espaço acolhedor; escolher e promover atividades, por exemplo, relacionadas com o livro do mês; realizar oficinas de escrita.

Esta sessão proporcionou um conjunto de ideias concretas para o fortalecimento dos clubes e da própria Rede de Clubes de Leitura do Ensino Superior, abrangendo a

divulgação e a escolha de leituras, a promoção dos clubes e a angariação e motivação dos membros, bem como o funcionamento da rede e a estruturação das atividades.

O Plano Nacional de Leitura comprometeu-se com a organização de uma lista partilhada de leituras, bem como a organização de uma sessão de formação sobre organização e dinamização de Clubes de leitura.

3. Avaliação da sessão de trabalho

3.1. Número de respostas

Responderam ao formulário representantes de todos os clubes de leitura participantes na sessão de trabalho realizada no dia 22 de novembro, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga.

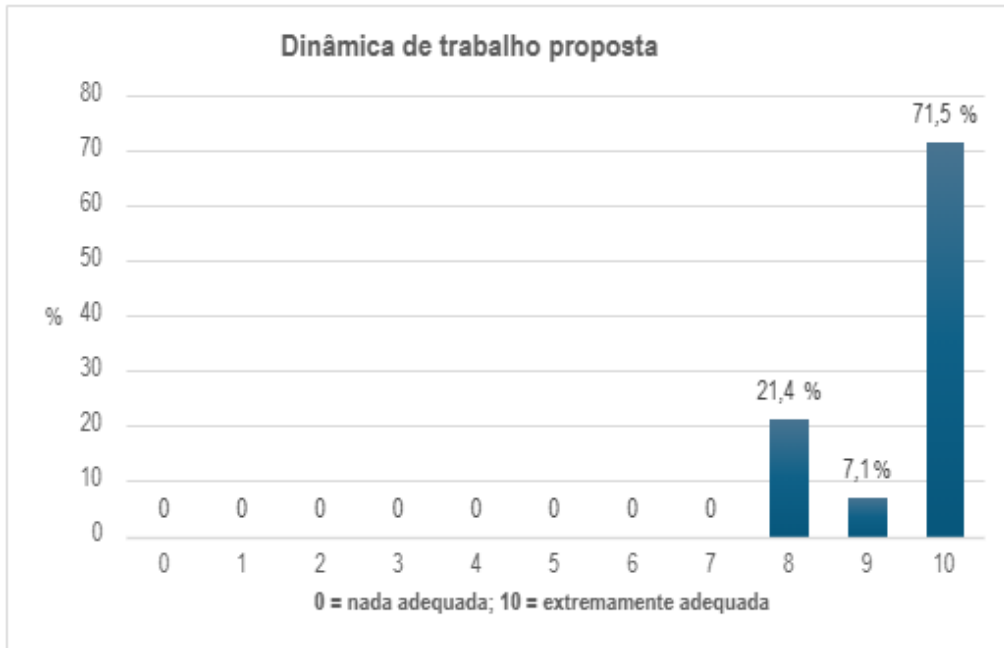
3.2. Avaliação do grau de satisfação da sessão

Nos diferentes itens considerados, o grau de satisfação é sempre elevado.

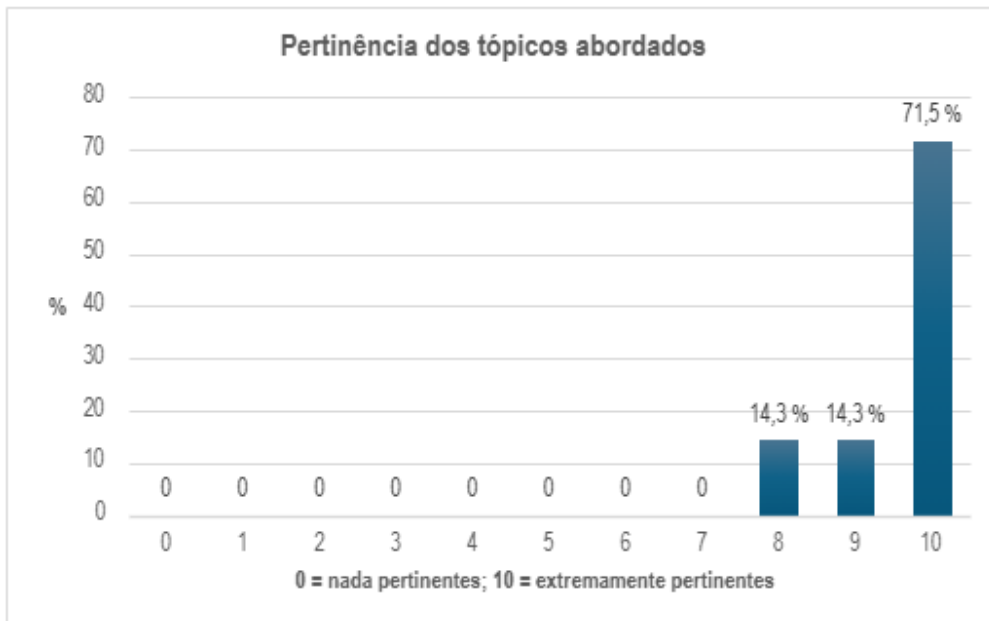
3.2.1. Interesse da sessão de trabalho



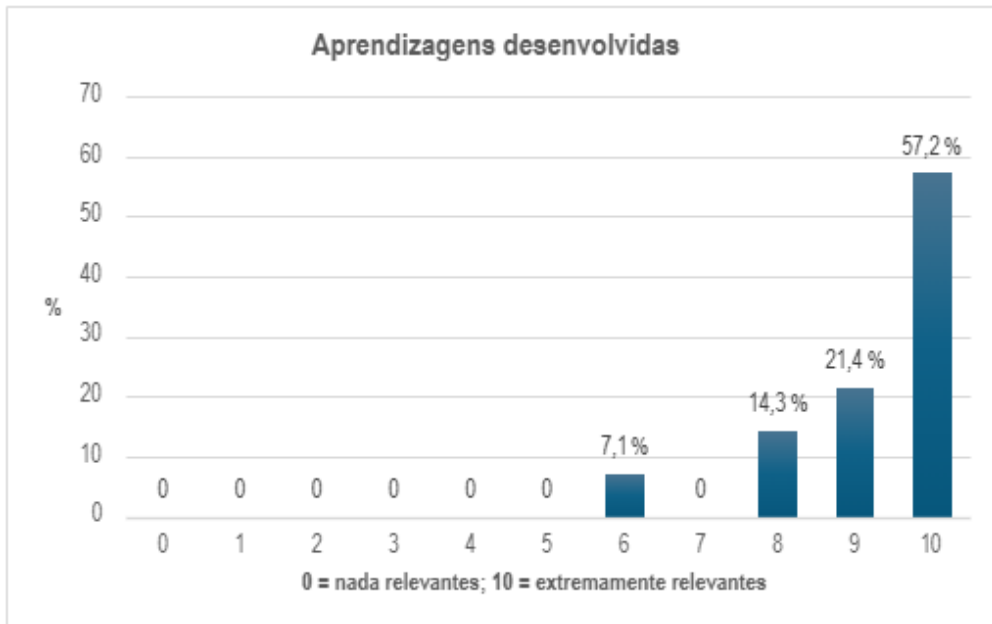
3.2.2. Dinâmica de trabalho proposta



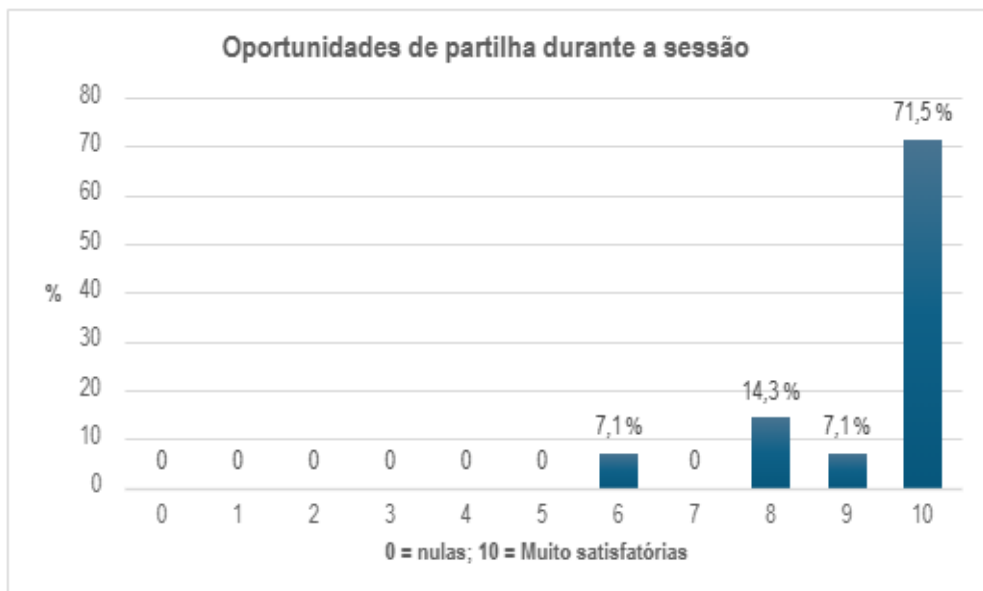
3.2.3. Pertinência dos tópicos abordados



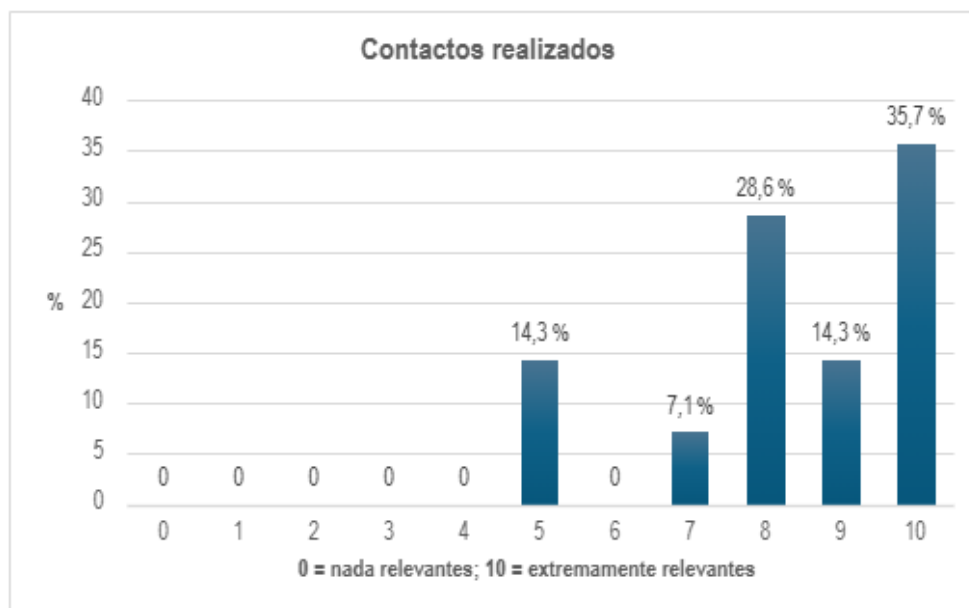
3.2.4. Aprendizagens desenvolvidas



3.2.5. Oportunidades de partilha durante a sessão



3.2.6. Contactos realizados



4. Partilha de experiências e contributos para encontros futuros

No primeiro ano de organização do Clube de Leitura, os vários clubes participantes destacaram como sucessos:

- a criação de uma equipa de trabalho dedicada à organização e ao crescimento do clube;
- a mobilização de pessoas que gostam de ler para se juntarem ao clube;
- a consistência e a assiduidade dos membros, apesar do seu número ser reduzido;
- o número de estudantes interessados e participantes nas atividades organizadas;
- a escolha de temas interessantes e variados para as leituras;
- o horário das sessões adequado, facilitando a participação dos membros;
- a realização de sessões regulares com discussões enriquecedoras;
- a partilha de opiniões entre os participantes durante as sessões;
- a criação de vários meios de comunicação para divulgação e interação;
- a facilidade de acesso às obras exploradas pelo clube;
- a publicação da 1.^a Antologia de Escritos pelos Estudantes do Instituto Politécnico de

Bragança (IPB);

- a realização do 1.º Encontro de Escritores da Lusofonia;
- a participação em iniciativas da instituição de ensino superior;
- o planeamento de uma biblioteca livre na residência de estudantes
- a dinamização da biblioteca, no caso da biblioteca da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico do Porto, promovendo o envolvimento da comunidade académica.

No que diz respeito às dificuldades identificadas, os vários clubes mencionaram uma grande diversidade de aspetos, alguns dos quais aparentemente contraditórios com os sucessos atrás enunciados. Esta aparente contradição dever-se-á ao facto de os clubes estarem satisfeitos com as dinâmicas criadas, ainda que as queiram ver melhoradas ou ampliadas em número de participações. Destacam-se, assim, os seguintes aspetos mencionados:

- motivar as pessoas a participarem ativamente no clube;
- sensibilizar a comunidade educativa para a importância do clube;
- incluir a cidade e a comunidade local nas sessões organizadas;
- aumentar o alcance e a eficácia dos meios de comunicação utilizados para divulgação;
- contactar e conseguir a participação de autores para partilharem experiências nas sessões;
- fomentar o interesse e a participação dos alunos, que se revelou reduzida na primeira sessão, apesar da divulgação realizada;
- manter, a longo prazo, os atuais membros e garantir a sua permanência no clube;
- resolver questões burocráticas no contexto do Ensino Superior;
- gerir questões relacionadas com horários.

No capítulo das sugestões de tópicos para futuros encontros, destacam-se:

- partilhar casos de sucesso;
- criar mesas-redondas para debate entre representantes de diferentes clubes de leitura;
- demonstrar atividades práticas a desenvolver nas sessões;
- promover maior envolvimento com as bibliotecas;
- convidar e promover o contacto com escritores que possam ir aos clubes de leitura;

- partilhar e exemplificar as atividades mais apreciadas pelos membros dos diferentes clubes;
- desenvolver as seguintes temáticas: a literatura como espelho de questões sociais atuais; géneros literários menos convencionais; discussão de adaptações literárias para cinema e TV; sessões focadas na literatura de um país ou cultura específica;
- promover oficinas de escrita criativa baseadas em leituras inspiradoras;
- centrar o desenvolvimento da sessão nos clubes de leitura já existentes e integrados na rede;
- promover um *workshop* sobre como criar um clube de leitura;
- dinamizar uma mesa-redonda sobre como motivar as pessoas a frequentarem o clube de leitura;
- explorar a temática dos aspetos positivos e negativos dos clubes de leitura;
- convidar clubes de leitura de relevo a nível nacional;
- discutir aspetos práticos, como por exemplo: como lidar com as burocracias associadas aos clubes de leitura.

Para finalizar, os clubes apresentaram também algumas sugestões para trabalho em rede, de entre as quais se destacam:

- formação para os responsáveis pelos clubes de leitura;
- criação de um meio ágil para comunicação entre os responsáveis dos clubes que integram a rede (por exemplo, uma plataforma);
- parcerias com bibliotecas locais para eventos conjuntos e troca de acervos;
- colaboração com outros clubes de leitura de instituições vizinhas para sessões interinstitucionais;
- organização de encontros virtuais com clubes de leitura internacionais para troca de experiências;
- encontros *online* para dinamizar a partilha dentro da rede, incluindo partilha de informações, ideias, sugestões, etc.

Plano Nacional de Leitura
Av. 24 de julho, n.º 38, 1.º
1399-026 Lisboa

pnl@pnl2027.gov.pt

www.pnl2027.gov.pt

T. 213 934 601